



European Committee
of the Regions

Declaração das Regiões e Cidades da União Europeia sobre Solidariedade com a Ucrânia

3 de março de 2022

A Cimeira do Comité Europeu das Regiões em Marselha, nos dias 3 e 4 de março de 2022, com mais de 2000 representantes das autoridades regionais e locais da União Europeia que representam mais de um milhão de autarcas, líderes políticos eleitos a nível local e regional, apoiam unanimemente o povo da Ucrânia, e concordam com o seguinte:

Condenam firmemente a agressão militar não provocada e injustificada do Presidente Russo Putin contra a Ucrânia livre. Este é um ato criminoso contra o povo da Ucrânia, a sua soberania e a sua integridade territorial. Além disso, é uma violação do direito internacional, da nossa organização mundial baseada em regras, e coloca em risco todo o sistema de segurança e estabilidade na Europa;

As cidades e regiões ucranianas são os nossos parceiros diretos: nós, os presidentes de câmara e os líderes regionais de todos os 27 Estados-Membros da União Europeia, reiteramos a nossa total solidariedade para com eles; estamos prontos a apresentar aos nossos respetivos governos e ao Conselho da União Europeia o seu apelo para que sejam impostas as sanções mais duras possíveis ao governo da Federação Russa;

Apelar à assistência imediata aos cidadãos da Ucrânia através do rápido acionamento do Mecanismo de Proteção Civil da UE para assistência humanitária pela Comissão Europeia; estamos prontos para mobilizar as capacidades e os meios das cidades e regiões para que a ajuda humanitária seja entregue à Ucrânia a pedido dos seus Presidentes de Câmara; encorajamos as autoridades locais e regionais a ajudar o povo ucraniano, forçado a deixar as suas casas, nas cidades e regiões europeias;

Apelar a que seja prestado apoio europeu às regiões fronteiriças da UE com a Ucrânia, a fim de ajudar as autoridades a acolher e ajudar os refugiados provenientes da Ucrânia, aos quais deve ser concedido estatuto de refugiado ao abrigo da Lei de Asilo da UE através de procedimentos de emergência acelerados;

O futuro de todos os europeus só pode depender da democracia e do Estado de direito como pilares da paz e da prosperidade; a perspetiva europeia oferecida à Ucrânia, país soberano, ao seu povo, às suas cidades e regiões deve ser reforçada como dissuasora de qualquer tentativa de regresso ao passado totalitário: ninguém deve impedir a escolha dos povos pela liberdade;

Saudamos a força e a coragem do povo ucraniano e manifestamos a nossa total solidariedade. Apelamos a todos os governos locais e regionais da União Europeia para que apoiem a Ucrânia nestes tempos de necessidade.

O Presidente Putin tem de parar a sua guerra!

Libertem a Ucrânia na Europa!